

4468

1 66

BRASÍLIA - DF

Índios vão dominar faixa de fronteira

Os índios vão dominar a faixa de fronteira do Brasil com Venezuela e Colômbia com a decisão do Ministério da Justiça, através da Fundação Nacional do Índio (Funai), de abrir o processo demarcatório da reserva indígena Alto Rio Negro (AM), com 8,1 milhões de hectares, uma área duas vezes maior do que a Suíça.

Habitada por 23 mil índios tucanos, desanas, curipacos, baniwas, tuiucas e barasanas, o território indígena do Alto Rio Negro concentra o maior volume de obras do Projeto Calha Norte, coordenado atualmente pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE).

— A demarcação de áreas indígenas na faixa de fronteira não trará qualquer problema para o Calha Norte, afirma o tenente-coronel Pedro Amaral,

da SAE, lembrando que um dos objetivos do Calha Norte é justamente promover a assistência às comunidades indígenas da região.

Além da reserva Alto Rio Negro, na fronteira com a Colômbia, os índios possuem grandes extensões de terra na fronteira norte do Brasil: os 10 mil índios yanomamis detêm 9,4 milhões de hectares em Roraima e no Amazonas, na fronteira com a Venezuela.

Os índios ticunas, um dos grupos mais numerosos do país, possuem outros 4 milhões de hectares no Alto Solimões, na fronteira com a Colômbia.

A fronteira do Brasil com Colômbia e Venezuela é um poço de problemas: narcotraficantes, contrabandistas e guerrilha.